

CARACTERIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO BANCO DE GERMOPLASMA DA FACULDADE DE AGRONOMIA COMO CONTRIBUIÇÃO À CONSERVAÇÃO BIOCULTURAL.

Elena Castineira Latorre¹, Rafael Vidal².

¹Depto. Ecología y Gestión Ambiental. Centro Universitario Regional del Este, Universidad de la República, UdelaR. Tacuarembó s/n. Maldonado CP 20000 Uruguay. ²Lab. Fitotecnia, Depto. Biología Vegetal Facultad de Agronomía Universidad de la República, UdelaR. Av. Garzón 780, Montevideo CP 12900 Uruguay. E-Mail: elencasti@gmail.com

O Banco de Germoplasma da Faculdade de Agronomia (BG-Fagro) da Universidade da República, constitui um centro de referência em conservação genética (*sensu ex situ*) no Uruguai. Atualmente conserva 3.646 acessos de sementes em câmaras frias, grande parte destes corresponde a gramíneas que representam o ecossistema predominante do país e respondem a estudos pioneiros sobre pastagens naturais na região. O BG-Fagro destaca-se pela coleção de espécies forrageiras e pela conservação de um importante patrimônio biocultural representado por acessos de variedades crioulas de interesse alimentar (eg milho, amendoim, cenoura, feijão, chicharo e tomate), fruteiras nativas e plantas medicinais (PM). Atualmente estamos trabalhando na estruturação e caracterização da coleção de plantas medicinais. Os objetivos são identificar as espécies com registros de usos medicinais da coleção BG-Fagro, verificar seu estado de conservação e agregar o valor cultural da espécie. Para isso, realizamos análises básicas sobre técnicas de conservação, controle de viabilidade e propagação. Para determinar o valor cultural, os valores de referência da espécie serão avaliados utilizando os indicadores de Valor de Uso e Proeminência. O

U_i

primeiro ($VU = \sum n$) é uma estimativa de versatilidade e o segundo ($P = \frac{F}{n \cdot spp}$), revela a frequência de uso. Até o momento, foram registrados 46 acessos correspondentes ao PM, do total, 25% apresentam porcentagem de germinação adequada para sua conservação. As famílias mais representadas em ordem decrescente correspondem a Fabaceae (10 spp), Asteraceae (7), Lamiaceae (4), Poaceae (4), Myrtaceae (3) e Apiaceae (3), as seguintes famílias estão representadas por uma única espécie: Anacardiaceae, Boraginaceae, Celastraceae, Chenopodiaceae, Euphorbiaceae, Flacourtiaceae, Guttiferae, Malvaceae, Plantaginaceae, Rutaceae, Sapindaceae e Verbenaceae. Os resultados obtidos até o momento alertam para a necessidade de melhorar a manutenção dessas coleções invisíveis e definir programas que determinem espécies prioritárias para a multiplicação e distribuição de sementes para a formação de micro reservas para *conservação in situ*.

Palavras-chave: conservação in situ/ex situ; recursos genéticos vegetais, medicinais.

Agradecimentos: Comissão Setorial de Pesquisa Científica (CSIC)-UdelaR; Agência Nacional de Pesquisa e Inovação (ANII)-Uruguai; Centro Universitário Regional do Leste CURE, UdelaR; Faculdade de Agronomia, UdelaR.